Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às quinze horas, na sede da IPMH, situada à Rua Lazinho Fogaça, 174 – Casa um, Centro, Estância Turística de Holambra, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do conselho Administrativo e Fiscal, convocados através de e-mails no dia dezenove de fevereiro de dois mil e quinze, com a seguinte ordem do dia: a) Preparação de documentação para MPS - Ministério da Previdência Social sobre o TAC, com objetivo de renovar o CRP, b) Aluguel da nova sede do IPMH, c) Fundo Viaja Brasil, d) Balanço Final de 2014 e) Concessões de aposentadorias 2014 f) Extrato Fundo de Investimentos, g) Apresentação dos tipos de investimentos que a Caixa Econômica possui, explicar as diferenças entre os investimentos e iniciar a capacitação dos novos conselheiros para que compreendam os investimentos que o Instituto possui com a Caixa Federal através do convidado Sr. Mario Tonon- Gerente regional de investimentos e o Sr. Paulo Vinícius Barbosa - Gerente geral da agência de Jaguariúna. O Superintendente do Instituto, Sr. Hamilton Andrighetti deu início à reunião na qual foi lida a Ata do dia vinte e três de janeiro de dois mil e quinze, foi assinada em duas vias com o objetivo de aperfeiçoar seu arquivamento e acesso. Após as considerações iniciais, Sr. Hamilton passou a palavra para Eliane Utrabo Camacho – contadora do IPMH para explanação sobre a Prestação de Contas do Exercício 2014 a qual deve ser encaminhada ao Tribunal de Contas até o dia trinta e um de março de dois mil e quinze e deverão estar aprovadas pelos Conselhos Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra, para tanto Eliane apresentou os seguintes dados: Receitas arrecadadas: R$7.012563,26; Despesas executadas: 1.142.731,08; Superávit orçamentário de 83,70% (Receitas arrecadadas x despesas executadas); aumento de R$ 4. 522.091,16 (13,86 %) no Balanço financeiro e Déficit patrimonial de R$312.130,98 (saldo de banco e investimentos (R$4.522.091,16; previsão de ajustes em perdas e títulos (-1.538.000,00; reconhecimento da dívida da prefeitura (R$1.468.945,96 e previsão de cálculo atuarial – previsões a longo prazo(R$5. 028.544,15), sendo que a despesa permitida era de 2% total das remunerações, proventos e pensões de 2013 (R$297.624,19) e a Despesa realizada foi de R$ 251.391,41 permitindo uma sobra de R$46.232,78. Eliane deixou à disposição de quem desejar as demonstrações completas e notas explicativas, explicou que será publicada no jornal na sexta-feira do dia vinte e sete de fevereiro e depois no site www.ipmh.com.br, o que é obrigatório, e enfatizou que no portal já existe a publicação. Após deliberação entre os Conselheiros, as contas do exercício 2014 foram aprovadas. Dando continuidade a reunião, o Sr. Hamilton informou sobre a planilha que demonstra as despesas de dois mil e quinze, explicou que se pode gastar trezentos e setenta e três mil, valor maior que o do ano de dois mil e quatorze porque aumentou o numero de funcionários da prefeitura e a consequente arrecadação, deste total foram gastos em janeiro vinte e dois mil e trezentos reais, aproximadamente 6 % menor que o esperado, entretanto afirmou que haverão novas despesas com a mudança da sede do Instituto com instalações e investimentos em móveis e equipamentos, além disso, os gastos com as audiências no Rio de janeiro e as viagens a Brasília deverão diminuir devido ao encaminhamento dos problemas do Viaja Brasil, e

assim as contas estarão sob controle, informou que o CRP da prefeitura irá vencer no dia 10 de maio e que há uma série de documentos a serem preparados e enviados ao Ministério da Previdência para comprovação de que o Instituto está seguindo o acordo que foi feito com eles. Os documentos deverão ser encaminhados ao Ministério no dia seis, via correios-sedex . Márcia informou sobre as 6 (seis) aposentadorias concedidas em dois mil e quatorze, sendo 2 (duas) por Idade, 1(uma) compulsória, e 3(três) foram por invalidez; informou também que servidores na ativa estão solicitando certidões de tempo de contribuição – CTC do IPMH, mas estas estão sendo indeferidas, pois conforme Portaria do MPS 154/2008, art. 12... "a CTC só poderá ser emitida para ex-servidor", caso contrário poderia ser utilizado de má fé e levado ao INSS o que ocasionaria aposentadoria do mesmo sem que o Instituto ficasse sabendo e quando chegasse o momento correto ele poderia solicitar uma nova aposentadoria, o que seria fraude. Márcia tem sido assediada quanto a isso, e tem apresentado uma cópia da lei para que o servidor entregue ao advogado que o solicitou. O Sr. Hamilton informou que a Plena Assessoria passou a informar diariamente os indicadores dos rendimentos, de ações, moeda, a volatilidade dos índices, o que é bom para o Instituto poder acompanhar a tendência do momento, e a volatilidade das aplicações. O Instituto tem as aplicações IPCA 20 no Banco do Brasil e o IMA B-5, cujo resgate ocorre em cinco anos, na Caixa Econômica Federal que foi mais rentável para o Instituto (2 %), entretanto há que se pesquisar melhor os investimentos que estão indefinidos. O Sr. Mario Tonon adentrou a reunião se desculpando pelo atraso e se dispôs a conversar conosco sobre as aplicações na Caixa, iniciou emitindo sua análise sobre o CADPREV, relatório do Instituto que é enviado ao Ministério bimestralmente, dizendo que está bastante diversificado, e que tem um perfil conservador, ou seja, sem muitos riscos e preservando mais o patrimônio, entretanto não tem facilidade em atingir a meta – IPCA + 6 %, instituídos pelo Ministério da Previdência, ou seja, a inflação que o governo mede. Explicou sobre a volatilidade e fundos como o CDI (certificado de depósito interbancário ou interfinanceiro) aplica com fundos e títulos do Governo Federal - públicos que são garantidos e conservadores protegendo de mudanças bruscas; o fundo IMA – Índice de Mercado Aberto, títulos do Governo Federal também, garantidos, mas volátil e as vezes resulta negativo; e outros fundos semelhantes, mas de curto prazo que são mais previsíveis e conservadores entretanto possibilitam a utilização para pagamentos e despesas mensais. O objetivo principal é atingir a meta, o que é sempre difícil prever, então é necessário diversificar as aplicações em investimentos de credibilidade, mesmo que seja em um mesmo banco, uma vez que os bancos são os gestores dos fundos, portanto devem ter credibilidade também segundo o TAC deve ser aplicado em um dos dez maiores bancos do país. Indaguei sobre o papel dos fiscais no funcionamento das aplicações, o Sr. Hamilton explicou que após o TAC, os gestores devem vir explicar sobre os detalhes das aplicações o que é transmitido para a assessoria do Instituto – Plena- para que eles definam qual seria a melhor aplicação, irá para análise do Comitê de Investimentos cujos integrantes devem possuir o certificado CPA 10 e portanto mais qualificados para isso. Sr. Hamilton ressaltou a importância da análise e opinião de todos a fim de um melhor desempenho nas aplicações do Instituto, agradeceu ao expositor Sr. Mário e deu-se encerrada a reunião que foi lavrada por mim Dinah Margarida Clemente, e após ser lida para os presentes, assino, juntamente com os demais.

Hamilton Andrighetti
Superintendente Chefe do IPMH

CONSELHEIROS – IPMH

Ademir Pereira dos Santos

Alessandro de Paula

Dinah Margarida Clemente

Paulo José Rodrigues de Souza

Carla Aparecida Pereira

Euclides Candido

Rosmeire Ap. Barbosa Filipini

Simone Ap. da Silva Campos

Marcia Ferraz Viana